



BACHARELADO EM FARMÁCIA

**DANIELLE TEIXEIRA GUIMARÃES
DANIELY NOGUEIRA NEVES DA SILVA**

**SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA EM IPORÁ- GO**

IPORÁ-GO

2023

DANIELLE TEIXEIRA GUIMARÃES
DANIELY NOGUEIRA NEVES DA SILVA

**SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: ASSISTÊNCIA
FARMACÊUTICA EM IPORÁ- GO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Iporá- UNIPORÁ como exigência total para obtenção do título de Bacharelado em Farmácia.

Orientador: Prof. Esp. Leopoldo Azeredo Bastos

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Leopoldo Azeredo Bastos

Presidente da Banca e Orientador

Professor(a). Dr.a Thaimara Alves Silva

Professor(a). Me Francielle Moreira Rodrigues

IPORÁ-GO
2023

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram para este trabalho, principalmente a Deus que nos guiou até aqui. A nossa família que sempre nos apoiou e incentivou nos momentos difíceis. Ao orientador Prof. Esp. Leopoldo Azeredo Bastos que enriqueceu o desenvolvimento desse estudo. Gratidão a Prof^a. Dra. Thaimara Alves Silva que contribuiu para realização deste trabalho.

RESUMO

Cuidar da saúde mental é uma forma onde o indivíduo é capaz de se recuperar do estresse do dia a dia, além de encontrar-se em um estado de bem-estar físico, mental e social. A COVID-19 foi considerada um problema de saúde pública com grandes dimensões. Nesse contexto, observou-se que a pandemia e o isolamento social trouxeram consequências à saúde da população. Este trabalho buscou investigar a perspectiva dos farmacêuticos sobre o impacto que a pandemia trouxe aos moradores de Iporá - GO em relação à saúde mental, verificar se a pandemia impactou a saúde psíquica. Para averiguar os impactos do cenário pandêmico foi aplicado um questionário aos farmacêuticos atuantes nas drogarias da cidade. Como resultados obtidos, os entrevistados apontaram que a população ficou mais sensível durante a pandemia e devido ao caos, houve aumento do uso de psicofármacos, o atendimento aos pacientes durante esse período foi preocupante, os mesmos estavam temerosos, devido às mudanças na sociedade, sendo necessário se conscientizarem das medidas recomendadas pela OMS. A atenção farmacêutica foi fator primordial para que gerasse a orientação e o cuidado necessário ao paciente, promovendo assim o uso racional de medicamentos, gerando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: COVID-19. Saúde mental. Farmacêutico. Uso racional de medicamentos. Atenção farmacêutica. Psicofármacos. Pandemia.

ABSTRACT

Caring for mental health is a way in which the individual is able to recover from the stresses of everyday life as well as finding themselves in a state of physical, mental, and social well-being. COVID-19 has been considered a public health problem with large dimensions. In this context, it was observed that the pandemic and the social isolation brought consequences to the health of the population. This work sought to investigate the pharmacists' perspective on the impact that the pandemic brought to the residents of Iporá - GO in relation to mental health; to verify if the pandemic impacted the psychic health. A questionnaire was applied to the pharmacists working in the city's drugstores to find out the impacts of the pandemic scenario. As obtained results, the interviewees pointed out that the population became more sensitive during the pandemic and due to the chaos, there was an increase in the use of psychotropic drugs; the care provided to patients during this period was worrisome, they were fearful, due to the changes in society, being necessary to be aware of the measures recommended by the WHO. Pharmaceutical care was a primordial factor to generate the necessary orientation and care to the patient, thus promoting the rational use of medication, generating a better quality of life.

Keywords: COVID-19. Mental health. Pharmacist. Rational use of medication. Pharmaceutical care. Psychoactive drugs. Pandemic.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Perspectiva do profissional farmacêutico sobre a saúde mental na pandemia...13

GRÁFICO 2: Perspectiva farmacêutica no atendimento aos pacientes na pandemia13

GRÁFICO 3: Importância da assistência farmacêutica no uso racional de medicamentos....14

GRÁFICO 4: Visão do farmacêutico após a pandemia.....15

GRÁFICO 5: A Importância de saber lidar com a pandemia em Iporá – GO.....15

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

OMS - Organização Mundial de Saúde

COVID-19 - *Coronavirus disease*

SARS-CoV –2 - Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave

SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

CNS - Conselho Nacional de Saúde

FIOCRUZ - Fundação Instituto Oswaldo Cruz

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. MATERIAIS E MÉTODOS	11
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
4. CONCLUSÃO	16
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17
6. ANEXOS	19
Anexo A	19
Anexo B	20

1. INTRODUÇÃO

Saúde é a ausência de doenças ou de transtornos mentais. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde mental é uma condição onde o indivíduo é capaz de se recuperar do estresse do dia a dia, além de encontrar-se em um estado de bem-estar físico, mental e social. (OMS, 2017)

Em dezembro de 2019 a OMS informou o surgimento de uma nova doença, a COVID-19 (sigla esta, do inglês, *coronavirus disease 19*), causada por um vírus, pertencente à família *Coronaviridae*, chamado *SARS-CoV-2* (do inglês, que se refere ao coronavírus da síndrome respiratória aguda grave SRAG), sendo considerada uma situação de emergência em saúde pública. (SBP, 2020; BRASIL, 2022)

A estimativa do número de indivíduos com transtornos mentais aumentou em 15% no ano de 2020, o que realmente virou uma realidade em 2022. Alguns dados do Conselho Nacional de Saúde (CNS) revelaram que 23 milhões de pessoas pelo Brasil e pelo mundo sofrem com vários transtornos como: depressão e transtorno de ansiedade generalizada (TAG). (BIZZO et al., 2018)

A pandemia e o isolamento social trouxeram consequências à saúde mental da população, pois em meio a todos os problemas enfrentados durante a pandemia de COVID-19, muitas pessoas apresentaram um quadro de tristeza, ansiedade e frustração por medo do contágio da doença, ou pela perda de familiares, ou por gerar desemprego, dentre outros fatores, conforme mostra o texto abaixo:

A partir de uma análise feita dos estudos de Brookset al. sobre os impactos psicológicos da quarentena, na maior parte dos estudos verificou-se efeitos psicológicos negativos e que isso estava ligado aos principais fatores de estresse que eram o tempo de duração da pandemia, medo da infecção, as frustrações, as perdas financeiras e o estigma sobre a doença, as mortes causadas pelo agravamento do vírus. Nos estudos analisados, foram relatados pelas pessoas em quarentena, sintomas psicológicos como distúrbios emocionais, estresse, ansiedade, depressão, insônia, irritabilidade e estresse pós-traumático. (BARROS, et al, 2020)

Sabe-se que os transtornos mentais contribuem bastante para o aumento de várias doenças que afetam diretamente a qualidade de vida do indivíduo e/ou dificultam o diagnóstico de outras doenças patológicas. (SILVA e LIMA, 2017)

O Brasil foi considerado o país com maior prevalência de casos de transtornos de ansiedade quando comparado a outros países da América, esse problema foi relatado em 5,8% da população brasileira (OMS, 2017). Os transtornos mentais são comuns em muitos usuários da atenção primária à saúde, na maioria das capitais do Brasil. (SILVA e LIMA, 2017)

A pandemia tornou-se então um problema de grande predominância no Brasil o que fez a situação se agravar ainda mais, devido ao fato que muitas pessoas não souberam lidar com a nova doença. Por esse motivo é muito importante que os farmacêuticos, desenvolvam trabalhos com esses pacientes, buscando a melhoria da qualidade de vida, por meio da assistência farmacêutica.

O contexto de saúde mental em tempos de pandemia é relevante de ser abordado, pois tudo que ocorreu no cenário pandêmico da COVID-19 fez as pessoas e os profissionais de saúde lidarem com estresse constante, onde o Brasil não possuía uma estrutura de saúde eficaz para enfrentar a doença que ainda era desconhecida e altamente virulenta, o que causava grande medo e desconforto à população.

A pandemia trouxe bastantes desafios aos sistemas mundiais de saúde, onde se exigia dos países estratégias de políticas públicas e sociais de prevenção do vírus da COVID-19, contenção da doença, diagnóstico e tratamento. (MOSER, CAROLINA, et al.; 2021)

Mediante ao exposto é muito relevante lembrar o quanto é essencial a atenção farmacêutica na saúde mental, pois através dela pode-se evitar o uso irracional de medicamentos e psicofármacos, além de ressaltar a importância do contato entre o paciente e o farmacêutico, pois isso contribuirá no acompanhamento farmacoterapêutico e na qualidade de vida do paciente. (SILVA; LIMA, 2017)

Diante disto o grupo dos profissionais de saúde apresentou maior risco de contaminação pela COVID-19, devido ao contato direto com os pacientes.

Contudo foi-se constatado que durante o período de pandemia houve o aumento dos atendimentos nas unidades de saúde, o que fez os profissionais de saúde enfrentarem sobrecargas longas de trabalho, além da falta de protocolos clínicos bem organizados, o que

deixava os profissionais mais vulneráveis a ter ansiedade e outros transtornos mentais. (MOSER, CAROLINA, et al.; 2021)

Conforme relata abaixo:

É possível dividir as consequências da pandemia em quatro ondas. A primeira onda se refere à sobrecarga imediata sobre os sistemas de saúde em todos os países que tiveram que se preparar às pressas para o cuidado dos pacientes graves infectados pela COVID-19. A segunda onda está associada à diminuição de recursos na área de saúde para o cuidado com outras condições clínicas agudas, devido ao realocamento da verba para o enfrentamento da pandemia. A terceira onda tem relação com o impacto da interrupção nos cuidados de saúde de várias doenças crônicas. A quarta onda inclui o aumento de transtornos mentais e do trauma psicológico provocados diretamente pela infecção ou por seus desdobramentos secundários. (ROHDE, et al. p. 15 –16, 2020)

O presente trabalho busca investigar a respeito da perspectiva dos farmacêuticos sobre o impacto que a pandemia trouxe a população de Iporá- GO em relação à saúde mental, também busca entender como este mal impactou os profissionais farmacêuticos, reunindo assim dados nacionais de como o surto de COVID-19 impactou na vida das pessoas e quais foram as mudanças que ocorreram durante este período.

Buscando atingir um objetivo principal perante o trabalho, é necessário também analisar quais os objetivos específicos deste, que incluem: verificar a saúde mental dos profissionais da saúde durante a pandemia de COVID – 19, argumentar como foi o atendimento aos pacientes durante o período de pandemia, identificar a importância da assistência farmacêutica no uso racional de medicamentos como psicofármacos, antibióticos, explicar sobre a relevância de saber lidar com a pandemia, analisar a visão do profissional farmacêutico após esse período.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no município de Iporá - GO, que possui uma população estimada de 31.471 habitantes. A cidade está localizada a 220 km da capital Goiânia e a oeste do Estado. (IBGE, 2022)

Para verificar a perspectiva dos farmacêuticos sobre a saúde mental da população foi aplicado um questionário contendo 12 (doze) perguntas aos farmacêuticos atuantes nas farmácias da cidade que aceitaram participar da pesquisa. A busca de dados foi realizada após visitas às drogarias, de modo aleatório.

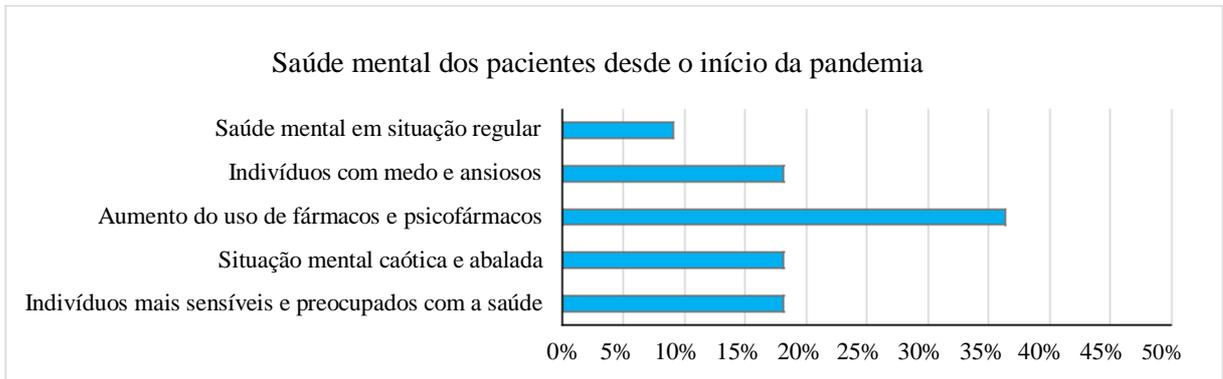
Os participantes voluntários após concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), puderam auxiliar no trabalho. As questões buscaram verificar como os farmacêuticos têm observado a saúde mental dos clientes desde o início da pandemia, como foi o atendimento prestado aos pacientes, qual foi seu sentimento como profissional da saúde, de qual maneira a pandemia afetou a saúde mental dos pacientes, percepções a respeito de como os pacientes lidam com a pandemia, além da forma pelo qual o farmacêutico auxiliou os pacientes em seu âmbito profissional, verificar se os farmacêuticos conhecem sobre a importância da atenção farmacêutica em casos de transtornos mentais e em relação ao uso racional de psicofármacos, sobre a importância de saber lidar com a situação, analisar a perspectiva a respeito da temática no período pós-pandêmico, além de como foi feita a assistência farmacêutica, coleta de dados, avaliação e o acolhimento a esses indivíduos.

Os dados sobre a saúde mental no período da pandemia de COVID-19 e seus impactos no Brasil também relatados dentro TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) foram analisados na perspectiva dos profissionais farmacêuticos e foram colhidos em plataformas de pesquisa de artigos acadêmicos a nível Brasil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

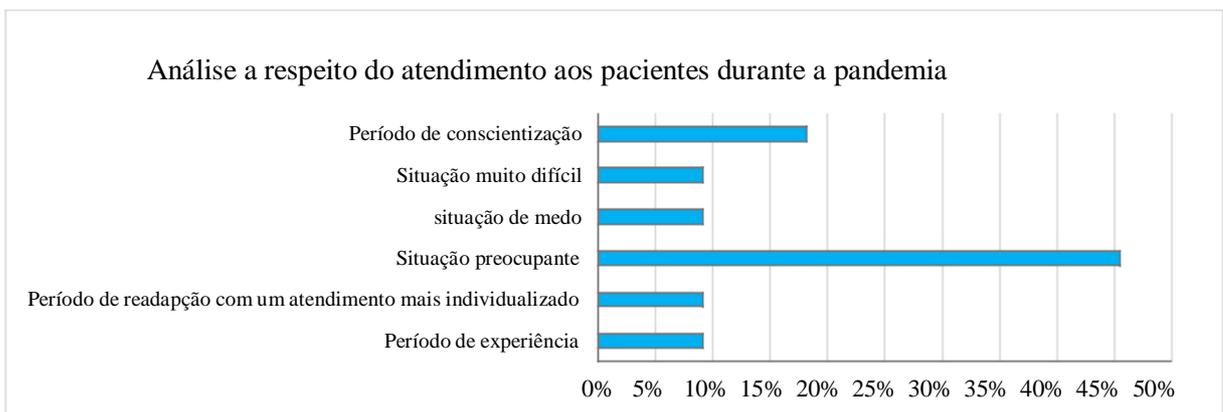
Diferentes trabalhos analisaram a saúde mental e a pandemia de COVID-19, mostrando que houve grande importância desta temática para a população. (ALENCAR et al., 2022; BUOMPRISCO et al., 2022; CARVALHO et al., 2022; SILVA et al., 2022; ALVES; SOUZA; MARTINS, 2022;)

Na cidade de Iporá-GO foi realizada a entrevista com 11(onze) farmacêuticos e nela foi possível verificar que estes apontaram que a população ficou mais sensível durante a pandemia e devido ao caos houve aumento do uso de psicofármacos. Como pode ser demonstrado no gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1: Perspectiva do profissional farmacêutico sobre a saúde mental dos pacientes na pandemia

Segundo pesquisa realizada em abril de 2021, 53% dos brasileiros mencionaram que sua saúde mental e bem-estar pioraram bastante durante a pandemia da COVID-19 (BBC News Brasil, 2021). Dados do Conselho Nacional de Saúde (CNS) revelaram que 23 milhões de indivíduos sofrem com vários transtornos como: esquizofrenia, síndrome do pânico, depressão e transtorno de ansiedade generalizada (TAG). Atualmente estes são alguns dos problemas de saúde mais relevantes no Brasil. (BIZZO et al., 2018)

Segundo os farmacêuticos participantes da pesquisa, o atendimento aos pacientes durante esse período foi preocupante, repleto de medo, adaptações e conscientização. Como observado no gráfico 2 abaixo:

Gráfico 2: Perspectiva farmacêutica no atendimento aos pacientes na pandemia

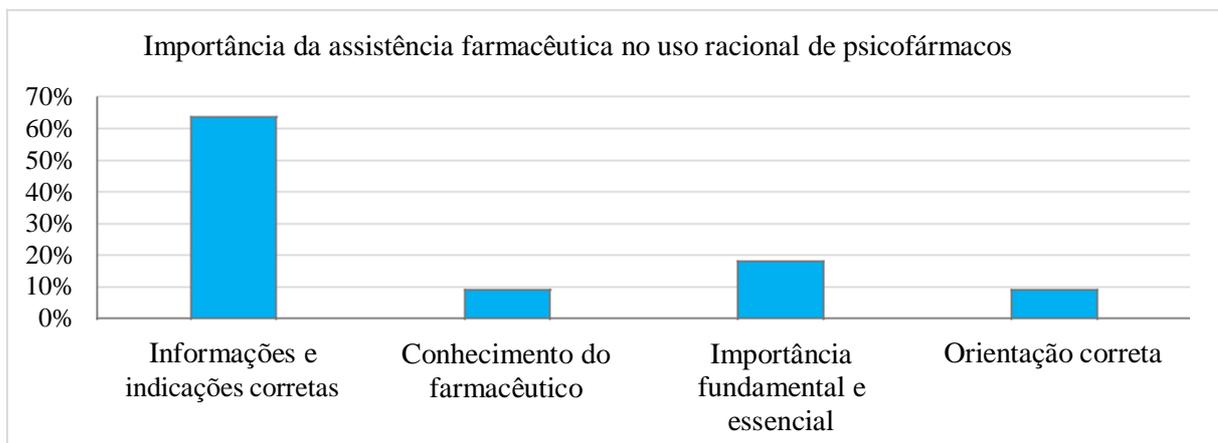
Também foram relatados pelos farmacêuticos, o sentimento de tristeza, de frustração, de insegurança e empatia, visto que estavam passando pela situação e atendendo indivíduos com sentimentos de preocupação, medo, falta de informação, ansiedade, solidão, luto e readaptação.

De modo geral, a pandemia afetou a saúde mental das pessoas de diversas formas. Dentre elas, através de notícias falsas, as chamadas *Fake News*, que desencadeou mais medo e problemas mentais. Um Estudo realizado em São Paulo aponta que existem elevadas estimativas de grande prevalência de transtornos mentais quando relacionado às outras doenças do mundo, isso se deve a vários fatores como, por exemplo, o desemprego, baixa renda, baixa escolaridade e falta de informação da população. (GONÇALVES et al., 2014)

Além disso, segundo os participantes da pesquisa, a COVID-19 trouxe muitos malefícios e para o reequilíbrio da situação é preciso ter boa atenção farmacêutica que promova o uso racional de medicamentos, proporcionando uma melhor terapia medicamentosa ao paciente. (BOIERA; ANDRADE, 2015; BIZZO et al., 2018)

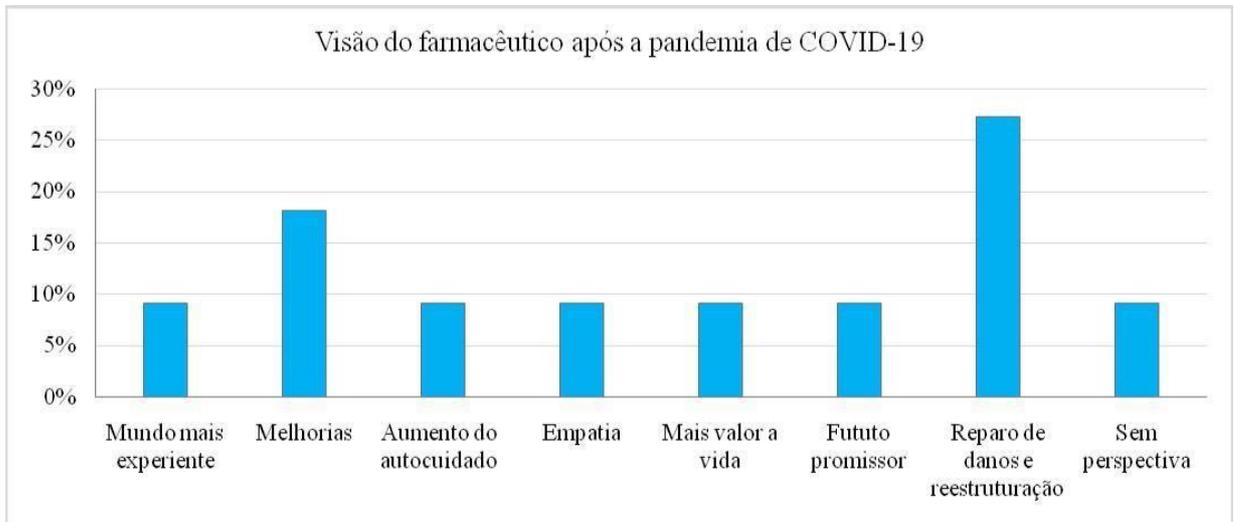
O gráfico 3 abaixo demonstra como a assistência farmacêutica foi importante durante o período de pandemia:

Gráfico 3: Importância da assistência farmacêutica no uso racional de medicamentos

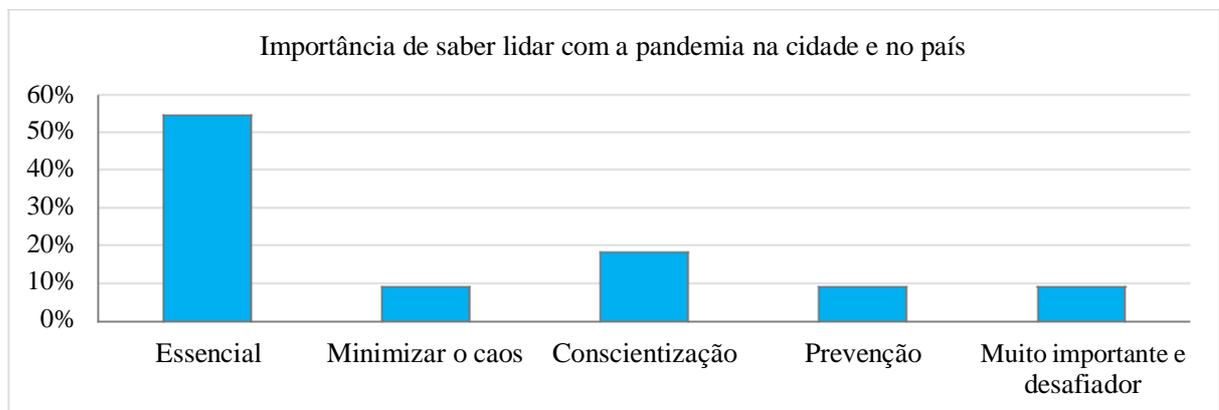


É indispensável ressaltar que os indivíduos com transtornos mentais, possuem dificuldade em seguir o tratamento de regime terapêutico e isso pode causar um alto risco de reações adversas e efeitos colaterais relacionado aos medicamentos, por esse motivo ter um bom acompanhamento farmacoterapêutico é extremamente necessário. (ZANELLA et al., 2016)

Ser um profissional da saúde durante a pandemia foi essencial para conter os danos e promover qualidade de vida em Iporá. Segundo os farmacêuticos entrevistados é plausível pensarem um futuro próspero, com mais empatia, autocuidado e reestruturação da saúde como demonstrado no gráfico 4 abaixo:

Gráfico 4: Visão do farmacêutico após a pandemia

Na entrevista os farmacêuticos falaram como foi importante saber lidar com a pandemia em Iporá – GO e a partir disso foi possível chegar à conclusão mostrada no gráfico logo abaixo:

Gráfico 5: Importância de saber lidar com a pandemia em Iporá – GO

Diante do gráfico apresentado acima pode se observar que:

A preocupação com a saúde mental da população se intensifica durante uma grave crise social. A pandemia da Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) pode ser descrita como uma dessas crises, a qual tem se caracterizado como um dos maiores problemas de saúde pública internacional das últimas décadas, tendo atingido praticamente todo o planeta (World Health Organization [WHO], 2020). Um evento como esse ocasiona perturbações psicológicas e sociais que afetam a capacidade de enfrentamento de toda a sociedade, em variados níveis de intensidade e propagação. (SCIELO, 2020):

A reflexão sobre da saúde mental em tempos de pandemia foi de grande importância no contexto contemporâneo, pois foi possível verificar que a disseminação da COVID- 19 aumentaram o número de sintomas psíquicos e de transtornos mentais.

4. CONCLUSÃO

Devido o adoecimento mental ser um assunto complexo, cabe lembrar que a orientação farmacêutica, não deve ser realizada somente com o paciente, mas também com seus familiares, pois eles são responsáveis pelos cuidados com estes indivíduos afetados.

Por meio desse trabalho foi possível chegar à conclusão que o período pandêmico afetou bastante a população de Iporá– GO, pois segundo os farmacêuticos houve grande aumento do uso de medicamentos como antibióticos e psicofármacos.

Esse período também serviu como aprendizado para as pessoas cuidarem mais da sua saúde mental, aprenderem a se prevenir, cuidarem mais de si, de seus familiares e mostrou como é importante darmos valor a nossa vida e as pessoas que amamos.

Contudo, o cenário de pandemia intensificou muito a importância da atenção dos profissionais de saúde para a qualidade de vida da população, pois são inúmeros os benefícios da atuação do farmacêutico e de toda equipe multidisciplinar na saúde, promovendo ainda inúmeras melhorias na saúde mental, física e psicossocial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALENCAR, D. C.; RIBEIRO, L. M. S.; CARVALHO, L.; ROCHA, G. S. T.; SOUSA, E. O.; IBIAPINA, A. R. S. Saúde mental de pessoas com diabetes no período da pandemia de COVID-19: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 24, p. 1-9, 2022.
- ALVES, J. C. S.; SOUZA, N. I.; MARTINS, W. Burnout syndrome and mental Health _____of nursing professionals in the Covid-19 pandemic. **Research, Society and Development**, v. 11,n. 8, p. 1-12, 2022.
- BARROS, M. B. A.; LIMA, M. G.; MALTA, D. C.; SZWARCOWALD, C. L.; AZEVEDO, R. C. S.; ROMERO, D.; SOUZA JÚNIOR, P. R. B.; AZEVEDO, L.O.; MACHADO, Í. E.; DAMACENA, G. N.; GOMES, C. S.; WERNECK, A. O.; SILVA, D. R. P. D.; PINA, M. F.; GRACIE, R. Report on sadness/depression, nervousness/anxiety and sleep problems in the Brazilian adult population during the COVID-19 pandemic. **Epidemiol. Serv. Saude**, v. 29, n. 4, p. 1-12, 2020.
- BBC News, Brasil. **Covid: saúde mental piorou para 53% dos brasileiros sob pandemia, aponta pesquisa.**2021.Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-56726583>>. Acesso em: Fev., 2022.
- BIZZO, C. V. N. F.; DA SILVA, D. C.; CHAMBELA, M. C.; VASQUES, L. B. L.; DE ARAÚJO, G. M. N. A importância da atuação do profissional farmacêutico na saúde mental. **SEMIOSES: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade**, v. 12, n. 4, p. 145-162, 2018.
- BOIERA, F.O.;ANDRADE, C. A. Assistência farmacêutica e políticas públicas em saúde mental no município de Pinhais-Paraná.**Caderno da Escola de Saúde**, v. 1, n. 13, p.14-25,2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **A saúde mental em meio à pandemia de Covid-19.** Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/saude-mental-e-a-pandemia-de-covid-19/>>. Acesso em: Mar., 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Contribuições da Psicologia no Contexto da Pandemia da COVID-19 - COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado.** Disponível em: www.scielo.br/j/estpsi/a/dkxZ6QwHRPhZLsR3z8m7hvF#
- BUOMPRISCO, G.; CEDRONE, F.; VITALI, M.; PROTANO, C.; CAMMALLERI, V.; POCINO, R. N; DE SIO, S. Pharmacists' mental health during the SARS-CoV-2 pandemic in Italy. **Eur Rev Med Pharmacol Sci**, v. 26, n. 11, p. 4140-4147, 2022.
- CARVALHO, B. S.; SANTANA, L. G. H.; ZANONI, R. D.; CRUZ, F. M. P.; CARVALHO, D. P. P.; MACHADO, R. S.; BERTONI, J. T.; SARAH, T. L.; SOUSA, A. M.; AGUIAR, C. S. Academic training during the COVID-19 pandemic: Analysis and impact on students' mental health. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. 1-9, 2022.
- FARO, A., BAHIANO, M. A., NAKANO, T. C., REIS, C., SILVA, B. F. P., & VITTI, L. S. (2020). **COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado.** Estudos de Psicologia (Campinas), 2020.

GONÇALVES, D. A.; MARI, J. D. J.; BOWER, P.; GASK, L.; DOWRICK, C.; TÓFOLI, L. F.; CAMPOS, M.; PORTUGAL, F. B.; BALLESTER, D.; FORTES, S. Brazilian multicentre study of common mental disorders in primary care: rates and related social and demographic factors. **Cad. Saude Publica**, v. 30, n. 3, p. 623-632, 2014.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Conheça cidades e estados do Brasil**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/ipora/panorama>>. Acesso em: Mar., 2022.

MOSER, CAROLINA. MONTEIRO, GABRIELA. NARVAEZ, JOANA. ORNELL, FELIPE. CALEGARO, VITOR. BASSOLS, ANA. BLASKOSKI, PRICILLA. HAUCK, SIMONE. **Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19)**. Revista Brasileira de Psicoterapia. Porto Alegre/RS, v. 23, n. 1, p. 1- 19, abril. 2021.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Depression and Other Common Mental Disorders**. 2017. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: Mar., 2022.

ROHDE, Luis; et al. **Guia de saúde mental pós-pandemia no brasil**. Upjhon/ Pfizer. Instituto de Ciências Integradas. São Paulo – Sp: 2020. Disponível em: . Acesso em 27 de fevereiro de 2021.

SBP, Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Infectologia. **Orientações a respeito da infecção pelo SARS-CoV-2 (conhecida como COVID-19) em crianças**. 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Covid-19-Pais-DC-Infecto-DS_Rosely_Alves_Sobral_-convertido.pdf>. Acesso em: Mar., 2022.

SILVA, F. A. N.M.; SILVA, P. A.; SILVA, A. W. R.; GOMES, A. B. S.; ARAGÃO, S. S. C. A saúde mental dos profissionais da saúde durante a pandemia da Covid-19: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v.8, n.1, p. 3757-3778, 2022.

SILVA, S. N.; LIMA, M. G. Assistência Farmacêutica na Saúde Mental: um diagnóstico dos Centros de Atenção Psicossocial. **Temas livres - Ciênc. saúde colet.**, v. 22, n. 6, p. 2025-2037, 2017.

SILVA, F. QUEIROZ, M. SILVA, P. **Saúde mental em tempos de pandemia: o aumento dos transtornos psicossociais ocasionados pela COVID-19**. Saúde Coletiva: avanços e desafios para a integralidade do cuidado.

ZANELLA, M.; LUZ, H. H. V; BENETTI, I. C.; JUNIOR, J. P. R. Medicalização e saúde mental: estratégias alternativas. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 15, p. 53-62, 2016.

6. ANEXOS

ANEXO A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar do trabalho denominado “**Saúde mental em tempos de pandemia: assistência farmacêutica em Iporá-GO**”. O mesmo está sendo desenvolvido pelas alunas Danielle Teixeira Guimarães e Daniely Nogueira Neves da Silva do curso de Farmácia da Faculdade de Iporá (FAI), orientado pelo Prof. Esp. Leopoldo Azeredo Bastos.

O objetivo do presente estudo é investigar a respeito da perspectiva dos farmacêuticos sobre o impacto que a pandemia tem trazido a população de Iporá- GO em relação a saúde mental; também busca entender como a pandemia tem impactado a saúde mental dos profissionais farmacêuticos; além de reunir dados do Brasil de como a pandemia de COVID-19 têm afetado a saúde mental e saber quais foram as mudanças que ocorreram durante este período.

Sua participação na pesquisa será em responder o questionário, sem prejuízos em sua rotina diária. Você não será identificado em nenhum momento, não terá que arcar com nenhum custo e também não receberá qualquer vantagem financeira.

O questionário contém questões de como os farmacêuticos lidaram com seus pacientes durante a pandemia, de que forma foram avaliados esses pacientes e o que observou-se em relação ao uso de psicofármacos, como foi feita a assistência farmacêutica, a coleta de dados, avaliação e o acolhimento a esses indivíduos.

Sua participação é muito importante para nós. E você irá contribuir para o avanço do conhecimento na área da pesquisa. Caso tenha dúvida ou queira algum esclarecimento sobre o trabalho escreva para o *email*: danielle.xingu@hotmail.com

Desde já agradecemos pela sua atenção e colaboração!

ANEXO B

QUESTIONÁRIO

Você está sendo convidado (a) a participar do trabalho denominado “**Saúde mental em tempos de pandemia: assistência farmacêutica em Iporá-GO**”. Logo, está sendo desenvolvido pelas acadêmicas Danielle Teixeira Guimarães e Daniely Nogueira Neves da Silva do curso de Farmácia da Faculdade de Iporá (FAI), qualquer dúvida entre em contato pelo *email*: danielle.xingu@hotmail.com

Desde já agradecemos a sua atenção e colaboração.

- 1) Como você tem visto a saúde mental desde o início da pandemia (2020)?
- 2) Como foi para você atender os pacientes durante a pandemia?
- 3) Qual foi o seu sentimento como profissional da saúde?
- 4) Você observou a forma como os pacientes lidam com essa questão? O que mais lhe chamou a atenção?
- 5) De que forma você acha que a pandemia afetou a saúde mental das pessoas?
- 6) Você acha que o enfrentamento da COVID-19 trouxe mais benefícios ou malefícios?
- 7) De que forma você acha que ajudou essas pessoas em seu âmbito profissional?
- 8) Qual a importância da Assistência Farmacêutica em casos de transtornos mentais durante a pandemia?
- 9) Qual a importância da Assistência Farmacêutica no uso racional de psicofármacos?
- 10) Qual a importância de saber lidar com essa situação na cidade de Iporá? E no Brasil?
- 11) Como você vê o futuro após a pandemia de COVID-19?
- 12) Como foi feita a assistência farmacêutica, a coleta de dados, avaliação e o acolhimento a esses indivíduos?